

## ANÁLISE DO PERFIL FITOQUÍMICO E DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO ETANÓLICO DE *Calea serrata* Less.

BORSOI, Guilherme<sup>1</sup>; GEORGE, Hellen Kaiane; FERRAZ, Alexandre de Barros Falcão<sup>3</sup>.

1 Aluno de graduação do curso de Farmácia/ULBRA – Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-CNPq – borsoi.guilherme@gmail.com

2 Aluna de graduação do curso de Farmácia/ULBRA - hellen\_kaiane@hotmail.com

3 Professor do Curso de Farmácia/Ulbra e do Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde/ULBRA - alexandre.ferraz@ulbra.br

Palavras Chaves: DPPH; Estresse Oxidativo; Compostos Fenólicos

O estresse oxidativo tem sua relação associada a mais de 50 patologias, entre elas, doenças inflamatórias cardiovasculares e respiratórias e câncer. Pois, já foi relatado que inflamações participam no aparecimento e desenvolvimento de lesões cancerígenas. Os agentes antioxidantes reduzem o estresse oxidativo, pois são capazes de estabilizar a carga iônica dos radicais livres. Os compostos fenólicos encontrados em diversas plantas possuem a capacidade de estabilizar os radicais livres e em alguns casos atuam até mesmo como quelantes de metais. Dentro dos compostos fenólicos se encontram os flavonoides, citados na literatura como importantes antioxidantes na inativação dos radicais livres devido a capacidade de doar átomos de hidrogênio e, inibir as reações em cadeia provocadas pelos radicais livres. Dessa forma é importante a pesquisa e utilização de novos agentes antioxidantes devido ao aumento da exposição à radicais livres e ao aumento do desenvolvimento de doenças crônicas. As plantas do gênero *Calea* têm sido utilizadas na medicina popular, no tratamento de úlceras (*Calea urticifolia*), distúrbios digestivos (*Calea pinnatifida*) e além de casos de dor de barriga, úlceras, afecções do fígado e estômago (*Calea serrata*). Dessa forma, *Calea serrata* é uma planta nativa com poucos estudos químicos e biológicos e devido ao seu uso popular pode apresentar propriedade antioxidante. Por isso, este trabalho tem como objetivo analisar os constituintes fitoquímicos, determinar o teor de fenólicos e flavonoides totais e verificar a atividade antioxidante das folhas de *Calea serrata*. As folhas de *Calea serrata* foram coletadas em março de 2019 no município de Nova Santa Rita – RS. A análise fitoquímica das folhas foi realizado através de ensaios colorimétricos qualitativos. O extrato etanólico das folhas de *Calea serrata* foi obtido por método Soxhlet. Os teores de compostos fenólicos e flavonoides totais foram quantificados pelo método de Folin-Ciocalteu e com cloreto de alumínio, respectivamente. O potencial antioxidante do extrato etanólico foi determinado pelo método utilizando o radical livre DPPH. *Calea serrata* apresentou entre seus constituintes: flavonoides e saponinas. O extrato etanólico apresentou um teor de fenólicos de  $276,254 \pm 8,073$  mg/g EAG, um teor de flavonoides de  $1,880 \pm 0,424$  mg/g EQ e sua atividade antioxidante apresentou um  $IC_{50} = 144,234 \pm 3,989$  µg/mL. Devido aos teores encontrados podemos considerar *Calea serrata* com uma espécie com uma atividade antioxidante regular, sendo necessário um estudo mais aprofundado para se identificar quais os constituintes responsáveis por essa ação.